

Nutrição do HCFMUSP investe no Sistema de Gestão da Qualidade

DRA ANDRÉA LUIZA JORGE

CRN-3: 2208

Coordenadora do Sistema da Qualidade

DRA IVANETE TREVISAN GIL

CRN-3: 0691

Nutricionista Diretora de Divisão

A Divisão de Nutrição e Dietética do Instituto Central do HCFMUSP foi recertificada pela NBR ISO 9001:2000, em assistência nutricional, ensino e pesquisa. O processo de auditoria externa foi realizado pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, nos dias 28, 29 e 30 de março deste ano. A primeira certificação, pioneira na área de nutrição hospitalar pública no Brasil e no Mercosul, ocorreu em 1998; e o certificado é reconhecido internacionalmente pela IQNet Association – International Certification Network.

A ISO 9001 especifica requisitos que podem ser usados pelas organizações, a fim de que obtenha eficácia no sistema de gestão da qualidade no atendimento aos clientes. É baseada nos oito princípios da qualidade: organização focada no cliente; liderança; envolvimento das pessoas; abordagem do processo; abordagem

sistêmica para o gerenciamento; melhoria contínua; processo de decisão baseado em fatos e dados; e relacionamento cliente / fornecedor mutuamente benéfico.

A unidade movimentada por dia 173 itens de gêneros alimentícios para a produção diária de 6.000 refeições, que resultam em 60 tipos diferentes de dietas e 1.500 mamadeiras. São 120 toneladas de alimentos por mês, que exigem recursos na ordem de R\$ 500 mil para a produção de 180 mil refeições e 45 mil mamadeiras.

Desde 2004, como investimento em ações de gestão da qualidade, alinhando-se às diretrizes institucionais, a divisão adota também o modelo de gestão embasado nos Fundamentos de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade. Esta prática vem se desenvolvendo em melhorias dos processos, busca de novas tecnologias, eliminação de desperdício, inovações e oportunidades de melhoria. Na busca da excelência do desempenho, a unidade colaborou e participou na conquista do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde, PNGS 2005/2006, Nível Prata, pelo Instituto Central do HCFMUSP.

Em relação à preservação do meio ambiente, a Divisão de Nutrição e Dietética implementou várias ações: adotou a coleta seletiva de resíduos a partir de 2005; no ano seguinte implantou a coleta seletiva de óleo vegetal, que é reaproveitado e transformado em sabão de pedra e sabonetes ecológicos por meio de parceria com uma ONG; em 2007, criou o time de resíduos, composto por funcionários monitores de todas as áreas de trabalho, com atividade educativa e de multiplicação de informações e atualização da equipe de trabalho.

A prática contínua da qualidade em Unidade de Nutrição e Dietética repercute em melhorias de indicadores, que resultam de processos bem controlados, eficazes e funcionais, colaborando com os avanços tecnológicos da instituição. ●

Divisão de Nutrição e Dietética do Instituto Central do HCFMUSP

www.hcnet.usp.br

nutricao.dietetica@hcnet.usp.br

(11) 3069-7173 / 6524 / 6537

CRN-3 participa da 3ª Cesan

DRA. VERA HELENA LESSA VILLELA

CRN-3: 0130

Membro das Comissões de Ética e de Comunicação

A 3ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Cesan), que aconteceu entre os dias 19 e 20 de abril, em Águas de Lindóia (SP), teve como tema a “Promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada por meio de uma Política Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS)”. O evento contou com cerca de 400 participantes, entre delegados, observadores, conselheiros, autoridades e outros convidados. O CRN-3 também esteve presente, representado pela conselheira dra. Vera Helena Lessa Villela, eleita delegada na pré-conferência da região Centro da cidade de São Paulo.

O processo de mobilização para a 3ª Conferência teve início em junho de 2006, em um encontro preparatório para os conselheiros e coordenadores das comissões regionais de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentáveis (CRSANS), realizado em Ribeirão Preto (SP), sob a coordenação do dr. Mauro Morelli.

Durante o primeiro trimestre de 2007, foram promovidas 26 Conferências Regionais, que identificaram as ações e programas existentes no Estado de São Paulo, bem como as situações de insegurança alimentar e nutricional vivenciadas pela população. As propostas produzidas foram sistematizadas e comparadas às do documento Base Nacional, de modo a facilitar a identificação das competências estaduais e da federação.

Aspectos levantados

Como desafios comuns a todas as CRSANS, destacaram-se: a capacitação e educação permanente em SANS para conselheiros, gestores, lideranças comunitárias e profissionais da área; acesso e agilidade na comunicação; capilaridade e representatividade dos componentes das comissões; integração e articulação regional; tramitação e aprovação da Lei Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, que garantirá a implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional.

Segundo o presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Consea-SP) e secretário estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, Rogério Amato, que abriu a conferência, o momento foi “oportuno para discussão desses desafios e proposição de marcos orientadores

das políticas no campo de SANS nos próximos anos”.

O presidente do Consea Nacional, Francisco Menezes, reforçou o papel das Conferências Estaduais na construção do Sistema Nacional de SANS. Trouxe, ainda, dados da Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar (PNAD) de 2004, que revelaram que 72 milhões de pessoas (40% da população) conviviam com algum grau de insegurança alimentar.

Durante os dois dias de debates, também foi verificado o esforço do Estado e da sociedade civil para aprovar as propostas e eleger os delegados para a 3ª Conferência Nacional, que está prevista para julho de 2007, na cidade de Fortaleza (CE).

Deve-se ressaltar o número significativo de nutricionistas presentes no evento, assim como sua contribuição extremamente positiva nos oito grupos de trabalho desenvolvidos. ●

Temas dos grupos de trabalho

Grupo 1	Estratégias nacionais de desenvolvimento e soberania nacional
Grupo 2	Acesso universal à alimentação saudável e adequada e ações específicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para grupos populacionais
Grupo 3	Produção, extração, processamento e distribuição de alimentos
Grupo 4	Educação e capacitação em SAN e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)
Grupo 5	Alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde
Grupo 6	Institucionalização do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan)
Grupo 7	Financiamento do Sisan e diretrizes orçamentárias para 2008–2011
Grupo 8	Participação e controle social

www.planalto.gov.br/conseal/3conferencia